

Título: Bateria elétrica de chumbo ácido

Data	Revisão	Modificação
28/03/2008	0	Elaboração inicial
22/09/2010	1	Revisão Item 8 - Precauções de armazenamento
21/03/2013	2	Revisão Geral
07/05/2014	3	Revisão Geral
29/06/2015	4	Revisão Geral
21/12/2017	5	Revisão para adequação na última versão da norma NBR-14725-3
01/10/2019	6	Revisão para adequação do logotipo Tudor
21/10/2019	7	Revisão Geral

1. IDENTIFICAÇÃO**Nome do produto:** Bateria chumbo-ácido**Sinônimo:** Acumulador elétrico**Fabricante:** INDÚSTRIAS TUDOR-SP e MG DE BATERIAS LTDA**Endereços:**

Rua José Pinelli, 2-130 – Distrito Industrial II – Bauru/SP – CEP 17039-741

Rua Dois, 204 – Distrito. Industrial – Governador Valadares/MG – CEP 35.040-610

Home Page: www.tudor.com.br**Informação:** (+55) 14 3103-5530 / (+55) 33 2101-2400**Emergência:** 0800-135530 (24 horas)**Uso recomendado:** Veículos automotores, equipamentos movidos à tração elétrica e sistemas estacionários.**2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS****2.1 Classificação de perigo da substância ou mistura
(Classificação de acordo com a ABNT 14725-2)**

Os perigos descritos na tabela abaixo são referentes aos componentes internos da bateria.

Toxicidade aguda oral	Categoria 4
Corrosão e irritação da pele	Categoria 1A
Corrosivo para metais	Categoria 1
Lesões oculares graves	Categoria 1
Carcinogenicidade (óxido de chumbo)	Categoria 1B
Carcinogenicidade (ácido sulfúrico)	Categoria 2
Toxicidade a reprodução	Categoria 2
Sensibilização respiratória ou da pele	Categoria 1
Toxicidade Sistêmica para órgão alvo – Exposição única	Categoria 3
Toxicidade Sistêmica para órgão alvo – Exposição repetida	Categoria 1
Perigo ao meio ambiente aquático – Toxicidade aguda	Categoria 1
Perigo ao meio ambiente aquático – Toxicidade crônica	Categoria 1

**2.2 Elementos apropriados da rotulagem
(Rotulagem de acordo com a ABNT 14725-2)**

Pictogramas de Risco



Palavra de advertência: Perigo

Frases de perigo

- H290 Pode ser corrosivo para metais
- H303 Pode ser nocivo se ingerido
- H331 Tóxico se inalado
- H314 Provoca queimadura severa a pele e danos aos olhos
- H318 Provoca lesões oculares graves
- H334 Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos de asma ou dificuldades respiratórias
- H317 Pode provocar reações alérgicas a pele
- H351 Suspeito de provocar câncer
- H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias
- H372 Provoca danos aos pulmões se inalado, provoca danos aos rins, fígado e estômago se ingerido
- H402 Nocivo para organismos aquáticos
- H413 Pode provocar efeitos nocivos prolongados a organismos aquáticos

Frases de precaução**Prevenção**

- P201 Obtenha instruções específicas antes da utilização
- P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e compreendido todas as precauções de segurança
- P260 Não inale poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis
- P261 Evite inalar as poeiras / fumos / gases / névoas / vapores / aerossóis
- P264 Lave cuidadosamente após o manuseio
- P272 A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho
- P273 Evite a liberação para o meio-ambiente
- P280 Use luvas de proteção / roupa de proteção / proteção ocular / proteção facial
- P284 Em caso de ventilação inadequada, use equipamento de proteção respiratória

Resposta a emergências

- P390 Absorva o produto derramado a fim de evitar danos materiais
- P391 Recolha o material derramado
- P301+310 EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um Centro de INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA / médico
- P303+P361+363 EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou com o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água / tome uma ducha
- P362+364 Retire toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente.
- P304+340 EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.
- P305+351+338 EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxague cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
- P342+311 Em caso de sintomas respiratórios: Contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico/...
- P314 Em caso de mal-estar consulte um médico.

Armazenamento

- P405 Armazene em local fechado à chave.
- P406 Armazene num recipiente resistente à corrosão com um revestimento interno resistente.

Disposição

- P501 Descarte o produto em local apropriado, os quais devem ser recolhidos por órgãos certificados e autorizados.

2.3 Outros Perigos

- Em caso de incêndio o produto pode formar fumos de chumbo e plástico (polipropileno)
- Poderá ocorrer explosão nos casos de sobrecarga excessiva ou procedimento de recarga inadequado

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO

3.1. Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

CAS #	NOME COMUM	Concentração (m/m%)
7439-92-1	Chumbo	30 – 35 %
7664-93-9	Ácido Sulfúrico	30 – 35 %
1309-60-0	Dióxido de Chumbo	25 – 30 %
7446-14-2	Sulfato de chumbo	< 1 %

4. MEDIDAS DE PRONTO SOCORRO

Pele	<u>Ácido sulfúrico</u> : Lave a pele exposta com quantias grandes de água durante 15 minutos. Remova a roupa contaminada. Procure cuidados médicos <u>Chumbo</u> : Lave imediatamente com água e sabão
Olhos	<u>Ácido sulfúrico e Chumbo</u> : Enxágue com água limpa, fria e corrente durante 15 minutos. Não use colírios ou outro medicamento a menos que seja por indicação médica. Procure cuidados médicos imediatamente
Inalação	<u>Ácido sulfúrico</u> : Remova imediatamente para ar fresco. Se não estiver respirando, aplique respiração artificial. Se a respiração estiver difícil, forneça oxigênio. Consulte um médico. <u>Chumbo</u> : Retire da exposição. Faça gargarejo com água. Lave o nariz e os lábios. Consulte um médico
Ingestão	<u>Ácido sulfúrico</u> : Dê grandes quantidades de água. Não induzir vômito ou aspiração nos pulmões, pode causar lesão permanente ou morte. Consulte um médico. <u>Chumbo</u> : Consulte um médico imediatamente.

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

- Provoca irritação na pele com vermelhidão, dor e ressecamento;
- Provoca queimaduras nos olhos, lacrimejamento e dor;
- Pode provocar dermatite e prurido;
- A exposição repetida pode provocar danos ao sistema respiratório e digestivo;
- Pode ser fatal se ingerido.

5. MEDIDAS CONTRA FOGO

Meios de extinção.	Dióxido de carbono (CO ₂), espuma, névoa de água e pó químico.
Perigos específicos do produto	Durante o processo de queima pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido de carbono e dióxido de carbono, e também, vapores e névoas de ácido sulfúrico; fumos metálicos de chumbo e fumos de plástico. Pode ocasionar explosões em caso de sobrecarga ou mau uso do produto. Ver limite de explosividade na sessão 9.
Medidas de proteção para equipe de combate a incêndio.	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônoma (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e depósitos envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina de água. Se a bateria estiver em carga, desligue os carregadores e atente-se para o risco de choque, principalmente no caso de um banco de baterias ligadas em série.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais para pessoal que faz parte do serviço de emergência	Isole o vazamento com mantas absorventes. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no produto derramado sem as vestimentas de proteção adequadas. Utilize equipamento de proteção conforme seção 8.
Precauções para o meio ambiente	Evite que o produto derramado atinja cursos de água e redes de esgoto.
Métodos e materiais para contenção e limpeza	Pare o fluxo de material, contenha/absorva derramamentos pequenos com areia seca ou terra. Não use materiais combustíveis. Cuidadosamente neutralize eletrólito com bicarbonato de sódio, cal virgem ou barrilha. Ácido neutralizado deve ser disposto conforme exigências aprovadas pelos órgãos reguladores.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO**7.1 Precauções para manuseio seguro**

Recomendações para manuseio seguro	A menos que esteja envolvido em operações de reciclagem, não viole a caixa nem esvazie o conteúdo da bateria. Não inclinar as baterias em um ângulo maior do que 45°. Nunca recarregue a bateria em um espaço fechado e sem ventilação. Use um portador de bateria para erguer uma bateria ou use as mãos em cantos opostos para evitar derramamento de solução de ácido pelas aberturas superiores. Na instalação verifique a posição correta dos polos negativo e positivo, o uso errado pode ocasionar curto circuito e choque elétrico de baixa intensidade. Mantenha as tampas de ventilação e cubra os terminais para evitar curtos-circuitos. Coloque papelão entre camadas de baterias automotivas empilhadas para evitar danos e curtos-circuitos. Mantenha longe de materiais combustíveis, produtos químicos orgânicos, substâncias redutoras, metais, oxidantes fortes e água.
Medidas de higiene	Não fume ou coma durante o manuseio. Lave as mãos após o manuseio, antes de comer, fumar ou ir ao banheiro.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

- Manter as baterias longe de objetos metálicos que possam entrar em contato com os terminais;
- Manusear cuidadosamente e evitar inclinação que possam permitir vazamento de eletrólito;
- Uma única bateria pode não ter nenhum risco de choque elétrico, mas pode haver risco crescente de choque elétrico de fios de baterias conectadas que excedam três unidades de 12 Volts.

Prevenção contra Incêndio e explosões	Manter as baterias em uma posição horizontal em relação à base. Longe de fontes de ignição.
	Empilhar as baterias para prevenir contato acidental com o terminal.
	Sempre que possível, armazenar e transportar em paletes ou prateleiras.
	Não empilhar paletes carregados ou prateleiras em cima de outras baterias.
	Armazenar as baterias em áreas cobertas, secas, bem ventiladas e deixá-las separadas de materiais incompatíveis e de atividades que possam criar chamas, faíscas ou calor.
	Armazenar em superfícies lisas, impermeáveis e que sejam providas com medidas para retenção de líquidos no caso de derramamentos do eletrólito.
	Manter material para neutralizar o eletrólito dentro ou próximo da área de armazenamento para uso em emergência.
	Evitar o armazenamento em áreas que possam se aquecer por formação solar.
	Quando baterias forem completamente descarregadas, o eletrólito congelará quando armazenadas abaixo de -6°C
Completamente carregadas as baterias poderão ser armazenadas a temperaturas abaixo de -6°C	

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÕES**8.1 Parâmetros de controle**Chumbo (7439-92-1)

BR OEL

Média ponderada no tempo (TWA): 0,1 mg/m³

US ACGIH

Média ponderada no tempo (TWA) 0,05 mg/m³

NR7 – PCMSO

Limite de exposição ocupacional: 0,6 µg/ 100 mL (Sangue)

Ácido Sulfúrico (7664-92-1)

BR OEL

Média ponderada no tempo (TWA): 0,2 mg/m³

Forma de exposição: fração torácica

Dióxido de chumbo (1309-60-0)

US ACGIH

Média ponderada no tempo (TWA): 0,05 mg/m³
(como chumbo)Sulfato de chumbo (7446-14-2)

US ACGIH

Média ponderada no tempo (TWA): 0,05 mg/m³
(como chumbo)

8.2 Medidas de controle da engenharia

Armazene e manuseie em área bem ventilada. Se for usada ventilação mecânica, os componentes devem ser resistentes a ácidos. Manuseie as baterias com cuidado, não as incline para evitar derramamentos. Certifique-se de que as tampas de ventilação estão bem colocadas. Se a caixa da bateria estiver danificada, evite o contato corporal com os componentes internos. Use roupas de proteção, proteção para os olhos e o rosto ao encher, carregar ou manusear as baterias. Não permita que materiais metálicos entrem em contato simultaneamente com os terminais positivo e negativo das baterias. Carregue as baterias em áreas com ventilação adequada. A ventilação geral por diluição é aceitável.

8.3 Medidas de proteção individual

Proteção para os olhos/face

Óculos de proteção ampla visão com proteção lateral.

Proteção para a pele

Roupa de proteção impermeável resistente a ácido sulfúrico, Botas de segurança ou de borracha $\frac{3}{4}$ e luvas de proteção feitas de borracha ou PVC.

Proteção respiratória

Para manuseio normal do produto acabado não é necessário, mas quando se sabe que as concentrações de névoa de ácido sulfúrico excedem o limite de exposição ocupacional (ver seção 8.1), deve-se utilizar máscara com filtro químico contra gases e vapores ácidos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS QUÍMICAS

Aspecto	Artigo fabricado; sem odor aparente. O eletrólito é uma solução de ácido sulfúrico, um líquido transparente com um odor penetrante e pungente.
Odor e limite de odor	Pungente (eletrólito)
pH	<1 (eletrólito)
Ponto de fusão	327 °C (chumbo)
Ponto de ebulição inicial	Não aplicável, a menos que os componentes internos sejam expostos. 103-115 °C (eletrólito) 1755 ° (chumbo)
Ponto de fulgor	Abaixo da temperatura ambiente (para gás hidrogênio – H ₂)
Taxa de evaporação	< 1 (acelato de butila =1)
Inflamabilidade (sólido; gás)	Inflamável (para gás hidrogênio – H ₂)
Limite inferior de explosividade	4% (para gás hidrogênio – H ₂)
Limite superior de explosividade	74% (para gás hidrogênio – H ₂)
Pressão de vapor	10 mmHg
Densidade de vapor	>1 (ar= 1)
Densidade específica	1,220 – 1,310 g/cm ³ (eletrólito)
Solubilidade	100% (eletrólito) Chumbo e dióxido de chumbo não são solúveis.
Coeficiente de partição – n-octanol/água	Não aplicável
Temperatura de autoignição	580 °C (hidrogênio)
Temperatura de decomposição	Não aplicável
Viscosidade	Não disponível

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade

Vide seção 10.3

10.2 Estabilidade química

Este produto é considerado estável em condições normais de temperatura e pressão.

10.3 Possibilidade de reações perigosas

Em condições de sobrecarga excessiva produz gás hidrogênio que é inflamável e pode gerar explosão da bateria. Em casos de vazamento do eletrólito (solução de ácido sulfúrico) existe o risco de explosão e/ou formação de gás tóxico.

10.4 Condições a serem evitadas

Evitar procedimentos de recarga não aprovados e sobrecarga excessiva.

Evitar impactos fortes que possam danificar a caixa e ocasionar o vazamento de eletrólito. Não abrir, quebrar ou derreter a caixa.

Manter longe de fontes de ignição/faíscas.

Não provocar curto-circuito.

10.5 Materiais incompatíveis

Eletrólito: O contato com combustíveis e materiais orgânicos pode causar incêndio e explosão. Também reage violentamente com agentes redutores fortes, metais/ligas metálicas, gás trióxido de enxofre, oxidantes fortes e água. O contato com metais pode produzir gases tóxicos de dióxido de enxofre e liberar gás hidrogênio inflamável.

Compostos de chumbo: Evite o contato com ácidos fortes, bases fortes, halogenetos, halogenatos, nitrato de potássio, permanganato, peróxidos e agentes redutores.

10.6 Produtos perigosos de decomposição

Eletrólito: trióxido de enxofre, monóxido de carbono, névoa de ácido sulfúrico, dióxido de enxofre, sulfeto de hidrogênio.

Compostos de chumbo: Temperaturas acima do ponto de fusão podem produzir fumos tóxicos de chumbo. O contato com ácidos e bases fortes pode gerar gases tóxicos.

11. INFORMAÇÕES DE TOXICOLOGIA

Nota: Sob condições normais de uso, este produto não apresenta riscos à saúde. As informações a seguir são fornecidas para exposição ao eletrólito (solução de ácido sulfúrico) e compostos de chumbo, os quais podem ocorrer devido à quebra do recipiente ou sob condições extremas, como incêndio.

a) Toxicidade aguda Sintomas:

Ácido sulfúrico: Irritação severa da pele, danos à córnea, irritação respiratória superior.

Estimativa de toxicidade: DL50: 2140 mg/kg (ratos, ORAL)

CL50: 3 mg/m³/ 24 semanas (humanos, INALAÇÃO)

Compostos de chumbo: Dor de cabeça, fadiga, dor abdominal, perda de apetite, dores musculares e fraqueza, distúrbios do sono e irritabilidade.

b) Corrosão/irritação Provoca irritação severa à pele. Pode ser corrosivo para metais (ácido sulfúrico).

c) Lesões oculares graves Provoca lesões oculares graves (ácido sulfúrico). irritação ocular

Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos

- d) **Sensibilização respiratória ou à pele** Ácido Sulfúrico: A respiração de vapores ou névoas de ácido sulfúrico pode causar irritação respiratório grave.
Chumbo: A inalação de pó ou fumaça de chumbo pode causar irritação no trato respiratório superior.
- e) **Mutagenicidade em células germinativas** Não disponível.
- f) **Carcinogenicidade** Suspeito de provocar câncer.
- g) **Toxicidade à reprodução** Não disponível.
- h) **Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição única** Não disponível.
- i) **Toxicidade para órgãos-alvo específicos - exposição repetida** Chumbo: Pode causar danos aos órgãos (sangue, sistema nervoso central) por exposição repetida / prolongamento.
- j) **Perigo por aspiração** Não disponível.

Condições médicas agravadas por exposição

A superexposição à névoa de ácido sulfúrico pode causar danos nos pulmões e agravar as condições pulmonares. O contato do ácido sulfúrico com a pele pode agravar doenças como eczema e dermatite de contato. O chumbo e seus compostos podem agravar algumas formas de doenças renais, hepáticas e neurológicas.

Dados adicionais à saúde

Todos os metais pesados, incluindo os ingredientes perigosos deste produto, são absorvidos pelo organismo principalmente por inalação e ingestão. A maioria dos problemas de inalação pode ser evitada por precauções adequadas, como ventilação e proteção respiratória, abordadas na Seção 8.

Este produto destina-se apenas a uso industrial e deve ser isolado das crianças e de seu ambiente.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS**12.1 Ecotoxicidade**

Tóxico para organismos aquáticos e terrestres.

Eletrólito:

24 h CL50 – Brachydanio rerio (peixe-zebra): 82 mg/L.

48 h CE50 – Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia): >100 mg/L.

Chumbo

48 h CL50 (modeled for aquatic invertebrates): <1 mg/L, com base em barras de chumbo.

12.2 Persistência e degradabilidade

O chumbo é muito persistente no solo e nos sedimentos. Não há dados disponíveis sobre degradação ambiental. A mobilidade do chumbo metálico entre compartimentos ecológicos é lenta. A maioria dos estudos inclui compostos de chumbo e não chumbo elementar.

12.3 Potencial biocumulativo

O ácido sulfúrico apresenta baixo potencial de bioacumulação em organismos aquáticos.

BCF (para ácido sulfúrico concentrado): 3,16 (valor estimado).

Log kow (para ácido sulfúrico concentrado): -2,20 (valor estimado).

A bioacumulação de chumbo ocorre em animais e plantas aquáticos e terrestres, mas pouca bioacumulação ocorre através da cadeia alimentar.

12.4 Mobilidade no solo

Baixa mobilidade no solo (chumbo).

12.5 Outros efeitos adversos

Não há efeitos na destruição do ozônio estratosférico.

Eletrólito: Forma misturas corrosivas com a água mesmo quando diluído. Efeito prejudicial devido a mudança do pH. Perigo no abastecimento de água para consumo se for permitida a entrada no solo ou aquíferos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL**13.1 Métodos recomendados para destinação final**

Atenda às orientações sobre Logística Reversa.

Baterias são completamente recicláveis e devem ser enviadas para um reciclador autorizado.

Destine as baterias insertíveis e/ou seus resíduos de acordo com os regulamentos federais, estaduais e locais aplicáveis.

14. TRANSPORTE

Terrestre	Resolução n.º 5232 de 14 de dezembro de 2016, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).
	Nome Próprio de Remessa: Baterias Elétricas, com Solução Ácida.
	Classe de perigo: 8
	Nº. ONU: 2794
	Grupo de Risco: 80
	Rótulo Especial ou Exigências de Marcação: CORROSIVO
Hidroviário	Resolução n.º 2239 de 15 de setembro de 2011 da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)
	Nome Próprio de Remessa: Baterias Elétricas, com Solução Ácida.
	Classe de perigo: 8
	Nº. ONU: 2794
	Grupo de Risco: 80
	Rótulo Especial ou Exigências de Marcação: CORROSIVO
Aéreo	Resolução n.º 129 de 8 de dezembro de 2009 da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), publicada no Diário Oficial da União, nº 235, S/1, de 09/12/2009.
	Nome Próprio de Remessa: Baterias Elétricas, com Solução Ácida.
	Classe de perigo: 8
	Nº. ONU: 2794
	Grupo de Risco: 80
	Rótulo Especial ou Exigências de Marcação: CORROSIVO

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico	PORTARIA N.º 229 DE 24 DE MAIO DE 2011 Altera a Norma Regulamentadora n.º 26
	Decreto federal n.º 6911 de 1.935
	Decreto federal n.º 3665 de 2000
	Portaria INMETRO n.º 328, de 08 de agosto de 2011
	ABNT NBR 14725:2017

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto sob condições normais de uso e de acordo com a aplicação especificada na embalagem. O não cumprimento das informações acima isenta a INDÚSTRIAS TUDOR-SP DE BATERIAS LTDA. da responsabilidade pelo uso indevido do produto.

No ambiente de trabalho cabe à empresa usuária promover o treinamento dos seus trabalhadores.

Título: Água desmineralizada

Data	Revisão	Modificação
22/07/2010	0	Elaboração inicial
06/08/2012	1	Revisão Geral
21/03/2013	2	Revisão Geral
29/06/2015	3	Revisão Geral
21/12/2017	4	Revisão para adequação na última versão da norma NBR-14725-3
21/10/2019	5	Revisão para adequação do logotipo Tudor

1. IDENTIFICAÇÃO

Fabricante: INDÚSTRIAS TUDOR-SP e MG DE BATERIAS LTDA.

Endereços:

Rua José Pinelli, 2-130 – Distrito Industrial II – Bauru/SP – CEP 17039-741

Rua Dois, 204 – Distrito. Industrial – Governador Valadares/MG – CEP 35.040-610

Home Page: www.tudor.com.br

Informação: (+55) 14 3103-5530 / (+55) 33 2101-2400

Emergência: 0800-135530 (24 horas)

Nome Comercial: Água desmineralizada

Sinônimo: Água de bateria

Volume / Peso: 1.000 ml

Uso recomendado:

- Enchimento dos vasos de baterias automotivas

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**PRODUTO CONSIDERADO NÃO PERIGOSO DE ACORDO COM A ABNT NBR 14725**

Outros perigos que não resultam em uma classificação:

- Produto de uso externo (não ingerir). Imprópria para injetáveis.

Não são aplicáveis:

- Pictogramas de risco
- Frases de perigo
- Frases de precauções

3. COMPOSIÇÃO

CAS #	NOME COMUM	WT %	Mg/m ³ - TLV ACGIH	Mg/m ³ de PeI OSHA	RQ lbs EPA	OUTROS em mg/m ³
7732-18-5	Água	100	Nenhum	Nenhum	Nenhum	Nenhum

4. MEDIDAS DE PRONTO SOCORRO

Não exigidas.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Não necessárias.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Produto atóxico.

Não necessita de cuidados preventivos.

Não causa danos ao meio ambiente.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio: Produto não requer cuidados especiais de manuseio por se tratar de água purificada.

Armazenamento: Produto deve ser armazenado longe dos raios solares (a sombra) e de fontes de calor para preservar as suas características básicas.

Não há incompatibilidades com outros produtos e materiais.

Materiais seguros para embalagem: Embalagens plásticas.

8. CONTROLES DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Não aplicáveis.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

ASPECTO	Estado Físico	Líquido límpido
	Cor	Incolor
	Odor	Inodoro
	pH	5,5 a 8,5

TEMPERATURAS ESPECÍFICAS	Faixa de temperatura de ebulição:	100°C
	Pressão de vapor:	Não especificado
	Densidade:	1,0 g/cm ³
	Solubilidade:	Não Aplicável

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Estabilidade: Estável sob condições normais de uso.
Escape e mistura com o ar: Não há incompatibilidades.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Produto atóxico.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Não causa efeitos e impactos ambientais.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Não requer métodos de tratamento e disposição

14. INFORMAÇÕES DO TRANSPORTE

Transporte rodoviário; Transporte hidroviário e Transporte aeroviário.
Produto não relacionado como perigoso para transporte.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Lei 8.078 de 1109/90 – Código de Defesa do Consumidor (artigos 31 e 33).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

O não cumprimento das informações acima isenta a INDÚSTRIAS TUDOR-SP DE BATERIAS LTDA., da responsabilidade pelo uso indevido do produto. As indicações baseiam-se no nível atual dos nossos conhecimentos e servem para a caracterização do produto no que se refere às medidas de segurança a serem observadas pelo usuário. Estas indicações não implicam qualquer garantia de propriedades do produto descrito.

Título: Fluido ácido para baterias

Data	Revisão	Modificação
10/03/2009	0	Elaboração inicial
06/08/2012	1	Revisão Geral
21/03/2013	2	Revisão Geral
29/06/2015	4	Revisão Geral
21/12/2017	5	Revisão para adequação na última versão da norma NBR-14725-3
21/10/2019	6	Revisão para adequação do logotipo Tudor

1. IDENTIFICAÇÃO**Fabricante:** INDÚSTRIAS TUDOR-SP e MG DE BATERIAS LTDA.**Endereços:**

Rua José Pinelli, 2-130 – Distrito Industrial II – Bauru/SP – CEP 17039-741

Rua Dois, 204 – Distrito. Industrial – Governador Valadares/MG – CEP 35.040-610

Home Page: www.tudor.com.br**Informação:** (+55) 14 3103-5530 / (+55) 33 2101-2400**Emergência:** 0800-135530 (24 horas)**Nome Comercial:** Solução Ácida para Baterias**Sinônimo:** Ácido Sulfúrico diluído em Água Desmineralizada**Família Química:** Conteúdo Líquido – Solução aquosa de Ácido Sulfúrico (30 – 40%)**Volume / Peso:** 1.000 ml**Uso recomendado:**

- Enchimento de Vasos de Baterias Elétricas

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS**2.1 Classificação de perigo do produto químico**

Corrosivo para Metais	Categoria 1
Toxicidade aguda oral	Categoria 5
Corrosão e Irritação a pele	Categoria 1A
Lesões oculares graves / Irritação ocular	Categoria 1
Sensibilização respiratória ou da pele	Categoria 1
Carcinogenicidade	Categoria 2
Toxicidade Sistêmica para órgão alvo – Exposição única	Categoria 3
Toxicidade Sistêmica para órgão alvo – Exposição repetida	Categoria 1
Perigo ao meio ambiente aquático – Toxicidade aguda	Categoria 3
Perigo ao meio ambiente aquático – Toxicidade crônica	Categoria 3

2.2 Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725-Parte 2

Adoção do Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos,

ONU.

2.3 Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Não Aplicável.

2.4 Elementos apropriados da rotulagem**2.4.1 Pictogramas:**

2.5 Palavra de advertência – Perigo**2.5.1 Frases de perigo**

H290	Pode ser corrosivo para metais
H303	Pode ser nocivo se ingerido
H331	Toxico se inalado
H314	Provoca queimadura severa a pele e danos aos olhos
H318	Provoca lesões oculares graves
H334	Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos de asma ou dificuldades respiratórias
H317	Pode provocar reações alérgicas a pele
H351	Suspeito de provocar câncer
H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias
H372	Provoca danos aos pulmões se inalado, provoca danos aos rins, fígado e estomago se ingerido
H402	Nocivo para organismos aquáticos
H413	Pode provocar efeitos nocivos prolongados a organismos aquáticos

2.5.2 Frases de precaução

Prevenção	P234 – P264 - P270 – P260 – P264 – P280 – P280 – P261 – P284 – P272 P201 P202 – P273
Resposta a emergências	P390 – P301+P310 – P321 – P330 – P303+P361+P363 – P304+P340 P305+P351+P338 – P342+P311 – P302+P333+P313 – P362+P364 – P308 - P314 P391
Armazenamento	P406 - P405
Disposição	P501

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO**3.1. Mistura**

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

CAS #	NOME COMUM	WT %	ACGIH
7664-93-9	Ácido Sulfúrico	35,1 – 36,2%	0,2 mg/m ³
7732-18-5	Água	64,99 – 63,80%	Nenhum

4. MEDIDAS DE PRONTO SOCORRO

Pele	Lave a pele exposta com quantias grandes de água durante 15 minutos. Remova a roupa contaminada. Procure cuidados médicos.
Olhos	Enxágue com água limpa, fria e corrente durante 15 minutos. Não use colírios ou outro medicamento a menos que seja por indicação médica. Procure cuidados médicos imediatamente.
Inalação	Remova a vítima para local ventilado e mantenha em repouso em posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informações Toxicológicas ou um médico, e leve esta FISPQ.
Ingestão	Lave a boca da vítima com água em abundância. Caso sinta indisposição, contate um Centro de Informações Toxicológicas ou um médico, e leve esta FISPQ.

4.1 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

- Provoca irritação na pele com vermelhidão, dor e ressecamento;
- Provoca queimaduras nos olhos, lacrimejamento e dor;
- Pode provocar dermatite e prurido;
- A exposição repetida pode provocar danos ao sistema respiratório e digestivo;
- Pode ser fatal se ingerido.

5. MEDIDAS CONTRA FOGO

Meios de extinção	Apropriados compatível com CO ² , espuma, neblina de água e pó químico.
Perigos específicos do produto	Durante o processo de queima pode formar gases e fumos tóxicos, como óxido de enxofre e névoas de ácido sulfúrico.
Medidas de proteção para equipe de combate a incêndio	Equipamento de proteção respiratória do tipo autônoma (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e depósitos envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina de água.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais para pessoal que faz parte do serviço de emergência	Isolar o vazamento com mantas absorventes. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no produto derramado sem as vestimentas de proteção adequadas. Utilize equipamento de proteção conforme seção 8 .
Precauções para o meio ambiente	Evite que o produto derramado atinja cursos de água e redes de esgoto.
Métodos e materiais para contenção e limpeza	Pare o fluxo de material, contenha/absorva derramamentos pequenos com areia seca, terra, Não use materiais combustíveis. Cuidadosamente neutralize eletrólito com bicarbonato de sódio ou cal virgem. Ácido neutralizado deve ser disposto conforme exigências aprovadas pelos órgãos reguladores.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro	Não abra a embalagem se não for utilizar o produto.
	Evite Contato com a solução.
	Verifique a lacração do frasco.
	Nunca despeje a solução em local inapropriado.
	Manuseie com cuidado e atenção.
	Armazenar em local fresco, fora da luz solar e em boas condições de ventilação.
	Nunca retire o produto da embalagem original.

Medidas de higiene: Não fume ou coma durante o manuseio. Lave as mãos após o manuseio, antes de comer, fumar ou ir ao banheiro.

7.1 Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade

Prevenção contra Incêndio e explosões	Manter as baterias em uma posição horizontal em relação à base. Longe de fontes de ignição.
	Empilhar os frascos de acordo com a orientação de paletização.
	Sempre que possível, armazenar e transportar em paletes.
	Não empilhar paletes carregados.
	Armazenar os frascos em áreas cobertas, secas, bem ventiladas e deixá-las separadas de materiais incompatíveis e de atividades que possam criar chamas, faíscas ou calor.
	Armazenar em superfícies lisas, impermeáveis e que sejam providas com medidas para retenção de líquidos no caso de derramamentos do eletrólito.
	Manter material para neutralizar o eletrólito dentro ou próximo a área de armazenamento para uso em emergência.
	Evitar o armazenamento em áreas que possam se aquecer por formação solar

7.2 Outras precauções:

- Manusear cuidadosamente e evitar inclinação que possam permitir vazamento de eletrólito.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÕES

Parâmetros de Controle	Limite de tolerância para Ácido Sulfúrico ACGIH/(NR 15) 0,2 mg/m ³ de ar respirável.
Indicadores Biológicos	Informações não disponíveis.
Medidas de Controle de Engenharia	Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.
Medidas de Proteção individual	Proteção para os Olhos: Óculos de proteção ampla visão.
	Proteção para pele e corpo: Roupas de proteção impermeável resistente a ácido sulfúrico, Botas de segurança ou de borracha ¾ e luvas de proteção PVC.
	Proteção respiratória: Máscara de proteção com filtro químico contra gases e vapores ácidos.

9. PROPRIEDADES FÍSICAS QUÍMICAS

Aspecto	Líquido incolor
Odor e limite de odor	Pungente
pH	<1
Ponto de fusão	Não aplicável
Ponto de ebulição inicial	103 – 115 °C (eletrólito)
Ponto de fulgor	Não Aplicável
Taxa de evaporação	< 1 (acelato de butila =1)
Inflamabilidade (sólido; gás)	Não Aplicável
Limite inferior de explosividade	Não Aplicável
Limite superior de explosividade	Não Aplicável
Pressão de vapor	10 mmHg
Densidade de vapor	>1 (ar = 1)
Densidade específica	1,260 – 1,270 g/cm ³
Solubilidade	100% (em água a 20 °C)
Coefficiente de partição – n-octanol/água	Não aplicável
Temperatura de autoignição	Não disponível
Temperatura de decomposição	Não aplicável
Viscosidade	Não disponível

**Ficha de Informação de Segurança de Produtos
Químicos****10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE**

Estabilidade	Este produto é estável sob condições normais de temperatura e pressão.
Reatividade	Oxidante forte.
Possibilidade de reações perigosas	Existe o risco de explosão e/ou formação de gás tóxico.
Condições a serem evitadas	Contato com materiais incompatíveis.
Materiais incompatíveis	Incompatível com:
	- Combustíveis e materiais orgânicos (pode causar explosão).
	- Agentes redutores e oxidantes fortes, metais e ligas metálicas.
	- Materiais combustíveis, materiais orgânicos, oxidantes, amins, nitratos, carbetos, fulminatos, picratos, cloratos, percloratos, aldeídos, cetonas, metais pulverizados, materiais alcalinos, ácido acético.
	O contato com metais pode produzir fumos tóxicos de dióxido de enxofre e pode liberar gás hidrogênio inflamável.
Produtos perigosos da decomposição	- Trióxido de enxofre, monóxido de carbono, dióxido de enxofre, sulfeto de hidrogênio.
	Há liberação de gás hidrogênio (inflamável) em contato com metais.

11. INFORMAÇÕES DE TOXICOLOGIA

Toxicidade aguda	Estimativa de toxicidade aguda da mistura (ETA m).
	ETA m Oral 2140 mg/kg (DL50).
	ETA m Dérmica.
	ETA m Inalação 3mg/m ³ (CL50 24 semanas, humanos).
	Pode ser corrosivo para metais.
	Pode ser nocivo se ingerido.
	Toxico se inalado.
	Provoca queimadura severa a pele e danos aos olhos.
	Provoca lesões oculares graves.
	Quando inalado pode provocar sintomas alérgicos de asma ou dificuldades Respiratórias.
	Pode provocar reações alérgicas na pele.
	Suspeito de provocar câncer. Categoria 1.
	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
	Provoca danos aos pulmões se inalado, provoca danos aos rins, fígado e estomago se ingerido.
Nocivo para organismos aquáticos	
Pode provocar efeitos nocivos prolongados a organismos aquáticos.	

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Ecotoxicidade	Tóxico para Organismos aquáticos.
	Perigo ao meio ambiente aquático – Toxicidade aguda: Categoria 3.
	Perigo ao meio ambiente aquático – Toxicidade crônica: Categoria 3.
	<u>Eletrólito:</u> 24 h CL50 – Brachydanio rerio (peixe-zebra): 82 mg/L. 48 h CE50 – Daphnia magna (pulga d'água ou dáfnia): >100 mg/L.
Persistência e degradabilidade	Não disponível.
Potencial bioacumulativo	O produto apresenta baixo potencial de bioacumulação em organismos Aquáticos.
	BCF (para ácido sulfúrico concentrado): 3,16 (valor estimado).
	Log kow (para ácido sulfúrico concentrado): -2,20 (valor estimado).
Mobilidade no solo	Não disponível.
Outros efeitos adversos	Forma misturas corrosivas com a água mesmo quando diluído. Efeito prejudicial devido a mudança do pH. Perigo no abastecimento de água para consumo se é permitida a entrada no solo ou aquíferos.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos recomendados para disposição final	Neutralize-o da mesma forma para um derramamento; colete o resíduo e disponha-o como um resíduo perigoso conforme regulamento local, estadual e federal. Não disponha ácido no esgoto. Derramamentos grandes de águas diluídas, depois de neutralizadas e testadas, devem ser dispostos conforme exigências locais, estaduais e federais.
---	---

**Ficha de Informação de Segurança de Produtos
Químicos****14. TRANSPORTE**

Terrestre	Resolução n.º 5232 de 14/12/2016 de 14 de dezembro de 2016, da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).
	Nome Próprio de Remessa: Baterias Elétricas, com Solução Ácida.
	Classe de perigo: 8
	Nº. ONU: 2796
	Grupo de Risco: 80
	Rótulo Especial ou Exigências de Marcação: CORROSIVO.
Hidroviário	Resolução n.º 2239 de 15 de setembro de 2011 da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ)
	Nome Próprio de Remessa: Baterias Elétricas, com Solução Ácida
	Classe de perigo: 8
	Nº. ONU: 2796
	Grupo de Risco: 80
	Rótulo Especial ou Exigências de Marcação: CORROSIVO.
Aéreo	Resolução n.º 129 de 8 de dezembro de 2009 da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), publicada no Diário Oficial da União, nº 235, S/1, de 09/12/2009.
	Nome Próprio de Remessa: Baterias Elétricas, com Solução Ácida.
	Classe de perigo: 8
	Nº. ONU: 2796
	Grupo de Risco: 80
	Rótulo Especial ou Exigências de Marcação: CORROSIVO.

15. INFORMAÇÕES SOBRE REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico	PORTARIA N.º 229 DE 24 DE MAIO DE 2011 Altera a Norma Regulamentadora n.º 26.
	Decreto federal n.º 6911 de 1.935.
	Decreto federal n.º 3665 de 2000.
	Portaria INMETRO n.º 328, de 08 de agosto de 2011.
	ABNT NBR 14725:2017.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto sob condições normais de uso e de acordo com a aplicação especificada na embalagem. O não cumprimento das informações acima isenta a INDÚSTRIAS TUDOR-SP DE BATERIAS LTDA. da responsabilidade pelo uso indevido do produto.

No ambiente de trabalho cabe à empresa usuária promover o treinamento dos seus trabalhadores.